

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Requeremos à Vossa Excelência, Senhor Romerinho Jatobá, Presidente da Câmara Municipal do Recife, nos termos do Regimento Interno da Casa, que seja dirigido **PEDIDO DE INFORMAÇÃO** à **Secretaria Municipal de Saúde, Sra. Luciana Albuquerque, e a coordenadora da Política de Atenção à Saúde da Mulher, a Sra. Mariana Seabra**, para que preste as seguintes informações:

1. O programa Rede Cegonha, criado em 2011, ainda está em efetividade no município da Cidade do Recife?
2. Em havendo a cobertura, quais os valores foram repassados pela união e para quais unidades esses valores foram repassados?
3. Em não havendo mais a cobertura do programa, Rede Cegonha, qual programa existe hoje, que possa dar conta das demandas que a Rede Cegonha cobria?
4. Estão sendo feitos os testes rápidos de HIV e Sífilis na Atenção Básica do município do Recife? Se sim, em quais unidades?
5. Como se deu a implementação do Grupo Condutor Municipal da Rede Cegonha durante a pandemia de COVID-19?
6. O município está em conformidade com a lei 1.459 de Junho de 2011? Mais especificamente, ao que diz respeito à condição e disponibilidade das ambulâncias:

“promoção, nas situações de urgência, do acesso ao transporte seguro para as gestantes, as puérperas e os recém nascidos de alto risco, por meio do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU Cegonha, cujas ambulâncias de suporte avançado devem estar devidamente equipadas com incubadoras e ventiladores neonatais;”

JUSTIFICATIVA

A Rede Cegonha foi criada pelo Ministério da Saúde em 2011 com o objetivo de implementar uma rede de cuidados para assegurar às mulheres o direito ao planejamento



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

reprodutivo e a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério, bem como assegurar às crianças o direito ao nascimento seguro e ao crescimento e desenvolvimento saudáveis.

Em 2021 a Rede Cegonha completa dez anos e se mostra mais necessária do que nunca. A pandemia do COVID-19 escancarou as desigualdades em nossa sociedade. Durante esses árduos meses, notamos a necessidade de entender como o município estava gerindo a implementação eficaz desse tão importante programa. A rede teve a finalidade de estruturar e organizar a atenção à saúde materno-infantil no País, respeitando o critério epidemiológico, a taxa de mortalidade infantil e a razão mortalidade materna e densidade populacional.

A saúde da mulher e, em especial das mulheres negras, precisa ser pauta prioritária para a gestão da prefeitura. Durante a pandemia, essas mulheres, que já são vulneráveis, se tornaram parte dos grupos mais atingidos pela pandemia. Tomemos como exemplo a empregabilidade em nosso estado, em que das 5 mil pessoas desempregadas no ano de 2020, 99,5% eram mulheres, ou seja, quase todas as pessoas que perderam seus empregos formais em Pernambuco, eram mulheres. Falar de saúde é falar de racismo, falar de desemprego é falar de racismo e podemos fazer o mesmo com tantas outras pautas. Nossas populações negras, são, infelizmente as últimas a terem acesso às necessidades básicas da saúde e isso se intensifica quando falamos mulheres grávidas e puérperas.

Diante do exposto, uma das prioridades da nossa atuação é a incidência para que as políticas públicas voltadas para as mulheres cis e trans, achamos de enorme importância o acompanhamento da Rede Cegonha em nosso município. De posse dessas informações, teremos subsídios também de elaborar projetos de lei e de propor políticas no âmbito municipal.

Câmara Municipal do Recife, 22 de novembro de 2021.

DANI PORTELA

Vereadora da Cidade do Recife

